

CONCLUSÕES

6. Conclusões

Considerando-se a metodologia apresentada para a identificação e marcação do P300 auditivo, constatamos alguns pontos importantes ao final deste estudo.

Não foram encontradas diferenças significantes na medida de latência do P300 nas análises dos traçados realizadas pelos examinadores. A variabilidade da medida não foi influenciada, de modo significativo, pela interpretação do examinador.

Foi encontrada correlação significativa entre as medidas de latência do P300, de cada traçado, obtidas na 1ª e 2ª análises de cada examinador (análise intra-examinador) e entre as análises de todos os examinadores (análise interexaminador). Houve boa fidedignidade dos dados no teste-reteste e alta concordância entre os examinadores no modo de analisar os traçados das ondas.

Foi encontrado um total de 5,9% de erros nas análises dos traçados por uso inadequado do critério de determinação do P300.

Os erros mais freqüentes nas análises dos traçados do P300 foram, nesta ordem, "não identificar a maior onda logo após o complexo N1-P2-N2" e "identificar uma onda inexistente".

O critério de determinação do P300 utilizado neste estudo demonstrou ter boa aplicabilidade inter e intra-examinador.

Para aumentar a chance de uma análise correta da onda P300, é sugerido o uso do critério (Quadro 1) que enfatiza, principalmente, a ocorrência prévia das ondas N1, P2, N2 e a sobreposição das ondas na replicação do traçado do estímulo

raro para sua identificação.

Considerações Finais

O uso do potencial cognitivo P300 na prática clínica ainda é discreto. Porém, a possibilidade de correlacionar aspectos do comportamento auditivo a fenômenos fisiológicos observáveis promete despertar o interesse dos profissionais envolvidos com o estudo e avaliação das habilidades auditivas.

Como todo "novo" procedimento, é preciso investigar com cuidado tanto as indicações como também as limitações.

Com este estudo, evidenciamos a necessidade do treinamento apropriado ao examinador que atua ou pretende atuar na realização do potencial evocado auditivo/P300. O uso de um critério bem estabelecido para análise dos traçados (ondas) pode contribuir para interpretações mais fidedignas e resultados confiáveis.